

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**PLANTAS INVASORAS DE OCORRÊNCIA
NO VIVEIRO FLORESTAL
"FERNANDO LUIZ OLIVEIRA CAPELLÃO"**

RICARDO DA SILVA PEREIRA
Mestre, Prof^o Adjunto, DS-IF-UFRRJ
ZILANDA DE SOUZA SILVA
Acadêmica de Biologia, IB-UFRRJ

RESUMO

Métodos modernos e mais adequados de controle de plantas invasoras tem se estabelecido com o uso de herbicidas de pré e pós emergência.

Necessário se faz, no entanto, antes da aplicação desses produtos, conhecer as espécies presentes na área a ser utilizada. A partir da identificação das espécies ocorrentes é que se poderá, então, dentre os produtos de mercado, escolher aqueles de maior eficiência, reduzindo operações de capinas e custos operacionais.

Com base nessas premissas identificou-se, no Viveiro Florestal, do Departamento de Silvicultura, 28 espécies presentes de plantas invasoras, na área de produção de mudas de espécies nativas e exóticas, conforme quadro 1.

SUMMARY

Modern and more adequate methods of controlling invading plants have been established with the use of pre and post emergency herbicides.

Before the application of these products it is necessary, nevertheless, to know the species presents in the area to be used for planting. The identification of, the existing species will be chosen, among the market products, those with more efficiency, reducing the weed and less cost operations.

Facing these premisses, it was identified in the Nursery of the Department Silviculture 28 presence of the invader plants, in the native and exotic species seedlings producing in the area, see table 1.

INTRODUÇÃO

Plantas invasoras são plantas não cultivadas que ocorrem em áreas de culturas agrônômicas, florestais e também em viveiros. A competição com os diferentes estágios de crescimento das mudas é fator limitante que interfere diretamente na absorção de nutrientes e concorre para um diferencial de aproveitamento ideal de luz, água e espaço. Dá-se o nome de plantas invasoras, plantas infestantes, ervas daninhas, fanerógamos adventícios, plantas indesejáveis, ou plantas competidoras das espécies cultivadas, e que lhes causam nocividade (COSTA, 1949).

OBJETIVO GERAL

Identificação das diferentes espécies de plantas invasoras do Viveiro Florestal FERNANDO LUIZ OLIVEIRA CAPELLÃO, do Departamento de Silvicultura, do Instituto de Florestas, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, localizada na BR-465, km 7, em Seropédica, Itaguaí, Rio de Janeiro, na área de produção de mudas de espécies nativas e exóticas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Possibilitar o melhor controle, das ervas daninhas através do uso de herbicidas de ação de pré e pós emergência, permitindo o uso racional desses produtos, quanto a eficiência, e de acordo com a dosagem e o monitoramento.

METODOLOGIA

Para identificação das espécies, foram feitas duas coletas de plantas nos meses de maio e junho, de 1994 quando havia a maior incidência de diferentes espécies invasoras.

A área de coleta foi restrita a área de produção de mudas (canteiros e caminhos) que corresponde a 920 m², onde estão localizados 34 canteiros.

As plantas coletadas foram preparadas

para identificação de acordo com as técnicas usuais de herborização, e após identificação doadas para o herbário da Área de Botânica do Instituto de Biologia, RBR, Departamento de Biologia Vegetal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após identificação das espécies, observando-se o quadro 1, constata-se a presença de vinte e oito (28) espécies diferentes, pertencente a pelo menos dez (10) famílias, onde predominam as *CYPERACEAE* e *EUPHORBIACEAE*, sendo que para algumas espécies coletadas não foi possível ainda, sua identificação, o mesmo ocorrendo com determinadas espécies das famílias de *COMPOSITAE*, *CYPERACEAE*, *GRAMINEAE* e *OXALIDACEAE*.

CONCLUSÃO

O presente levantamento e identificação possibilitará o melhor gerenciamento das operações do viveiro, com a utilização de herbicidas de ação seletiva, que minimizarão os serviços de capina manual, possibilitando, também, uma melhor desinfestação dos meios de crescimento utilizados, nos diferentes sistemas de produção de mudas, além de concorrer para redução dos custos de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, A.A. (1949). Plantas Invasoras: subsídios para o seu estudo no Brasil. Rio de Janeiro, 1949, Ministério da Agricultura. Serviço de Informação Agrícola Departamento de Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, Brasil, 53 p.
- LORENZI, H. Plantas Daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. Nova Odessa, SP. 1992.
- GUIMARÃES, J. L. Sistemática Vegetal. Imprensa Universitária / UFRRJ, 3ª edição (revista), Itaguaí, RJ. 1979.

Quadro 1. Ocorrências de Plantas Invasoras na Área de Produção de Mudas

FAMILIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
AMARANTHACEAE	<i>Amaranthus</i> sp 1 <i>Amaranthus</i> sp 2	Caruru Caruru
COMMELINACEAE	<i>Commelina</i> sp	Trapoeraba
COMPOSITAE	<i>Emilia sagittata</i> (Vahl) DC. sp 1	Píncel
CYPERACEAE	sp 1 sp 2 sp 3 sp 4 sp 5 sp 6	Tiririca Tiririca Tiririca
EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia</i> sp1 <i>Euphorbia</i> sp2 <i>Phyllanthus corcovadensis</i> M. Ang. <i>Phyllanthus ninuri</i> L. <i>Phyllanthus</i> sp sp 1	Quebra -pedra Quebra-pedra Quebra-pedra
GRAMINEAE	sp 1 sp 2 sp 3	
LEGUMINOSAE	<i>Indigofera hirsuta</i> L.	Anil
ONAGRACEAE	<i>Ludwigia suffruticosa</i> (L.) Mara	
OXALIDACEAE	<i>Oxalis</i> sp 1 <i>Oxalis</i> sp 2	Trevo Azedinha
SOLANACEAE	<i>Solanum americanum</i>	Erva-moura
Não identificado	sp 1 sp 2 sp 3	